Ano VI – nº 129 – Março de 2017

VOZ COMERCIÁRIA

Órgão Oficial do Sindicato dos Comerciários de São Paulo – www.comerciarios.org.br – *O Sindicato que te atende bem!*

SETA ATACADISTA FECHA 10 LOJAS EM SÃO PAULO E DEMITE CERCA DE 1.200 COMERCIÁRIOS

"É um momento difícil para todos que estão aqui. Mas o Sindicato vai se esforçar para amenizar esta situação. Não abriremos mão de qualquer direito do trabalhador comerciário", disse o presidente do Sindicato, Ricardo Patah **Pág. 3**

Ricardo Patah
Presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Vivemos tempos estranhos. Vamos reagir!

Nunca, em toda a história deste País, os trabalhadores e a sociedade viveram tempos tão estranhos, em que o Governo, buscando corrigir os erros do passado, escolhe a classe trabalhadora para pagar a conta.

É verdade que vivemos num cenário complexo, marcado por sequelas políticas e erros na condução da economia do País. Tudo isso contribuiu para se chegar a 13 milhões de desempregados e uma incerteza cada vez maior no amanhã. No entanto, o Governo, em vez de anunciar medidas para estancar a sangria do desemprego, joga um balde de água fria na sociedade e nos trabalhadores ao anunciar uma reforma da Previdência e apoiar a aprovação de um projeto de terceirização que vai trazer grandes prejuízos aos trabalhadores.

O Governo erra e erra feio. O Projeto de Lei que regulamenta a terceirização irrestrita de todas as atividades das empresas é um crime contra o trabalhador. Os deputados jogaram contra a sociedade brasileira, pois tomaram essa decisão na calada da noite. Fomos golpeados com essa medida e vamos reagir. Como também vamos reagir contra o projeto da reforma da Previdência, pois, caso seja aprovado como foi encaminhado ao Congresso, milhares de trabalhadores não vão conseguir se aposentar e os que conseguirem terão que trabalhar 49 anos ininterruptos para receber o benefício integral.

Para completar o pacote de maldades contra o trabalhador, a reforma trabalhista, caso venha a ser aprovada, vai sepultar definitivamente a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A conclusão a que chegamos é de que vivemos tempos estranhos, muito estranhos, mas vamos reagir.

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah	facebook.com/comerciarios.SP	WhatsApp (11) 9 9144-6564
twitter.com/RicardoPatah	twitter.com/comerciariossp	BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br

www.pnud.org.br/ods.aspx

EXPEDIENTE

– JORNAL VOZ COMERCIÁRIA –
Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
www.comerciarios.org.br

Diretoria:
- Ricardo Patah, presidente **- José Gonzaga da Cruz,** diretor vice-presidente
- Edson Ramos, diretor secretário geral **- Antonio Carlos Duarte,** diretor tesoureiro/financeiro
- Antonio Evanildo Rabelo Cabral, diretor de educação, formação profissional e esportes
- Cleonice Caetano Souza, diretora de assistência social e previdência **- Marcos Afonso de Oliveira,** diretor do departamento jurídico **- Josimar Andrade de Assis,** diretor de relações sindicais
- Neildo Francisco de Assis, diretor do patrimônio

Suplentes da Diretoria: Cremilda Bastos Cravo, Dijalma Alves Domingues, Isabel Kausz dos Reis, Isaias Roberto da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Erasmo Jacinto da Silva, Marlene Teixeira Rodrigues, Marinaldo Antonio de Medeiros e Rosilania Correia Lima.

Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho, Gino Vaccaro e Luiz Hamilton de Sousa. **Suplentes:** Adriana Machado, Domingos Serralvo Moreno e Maria das Graças da Silva Reis. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva. **Suplentes:** Manuel Correia e Domingos Serralvo Moreno. **Conselho de Planejamento Estratégico:** Rubens Romano e Julio Nicolau.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP - **Textos:** Karina Amador
- Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaécio Santana.
Março de 2017 - Ano VI - nº 129. Tiragem: 200 mil exemplares.

– ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO –
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62 – Tel.: 2131- 9900
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Seta aumenta o número de desempregados no País

Em um mês, uma avalanche de demissões no Seta Atacadista. Das 50 lojas no Brasil, 31 fecharam, ocasionando 5 mil desempregos. Dez lojas eram da cidade de São Paulo, onde cerca de 1.200 comerciários foram demitidos.

As lojas foram fechando diariamente, pegando os comerciários de surpresa.

"Disseram que a empresa estava passando por uma crise, mas não era para passar aos clientes. Aí, começaram as enxurradas de demissões. Não fomos comunicados oficialmente. Chegávamos para trabalhar e a loja estava fechada", disse Silvana Araújo, da loja de São Matheus.

Revoltados com a situação, os comerciários procuraram o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, que, imediatamente, convocou reunião com os donos da empresa, exigindo o pagamento das verbas rescisórias.

Após várias reuniões e aprovação em assembleia pelos trabalhadores, ficou firmado que as verbas rescisórias seriam divididas em seis parcelas, sendo a primeira paga após dez dias da homologação. Além disso, o Sindicato exigiu o termo de confissão de dívida da empresa, em que constasse a seguinte cláusula: caso a empresa não cumpra o pagamento das parcelas nas datas previstas, todos os demais vencimentos deixam de ser parcelados e haverá acréscimo de multa de 100% do saldo devedor.

Após várias reuniões e aprovação em assembleia pelos trabalhadores, ficou firmado que as verbas rescisórias seriam divididas em seis parcelas, sendo a primeira paga após dez dias da homologação

Satisfeita com a atuação do Sindicato, a ex-ajudante geral do Seta, Ivanilde Basílio, acredita que vai haver agilidade na solução do problema. "Somos agradecidos pelo que o Sindicato está fazendo com a nossa situação. Acionamos a entidade, que compareceu e deu a maior força para a gente. Creio que agora isso vai ter um rumo concreto. Eu acredito que essa é a melhor maneira de resolvermos esse impasse", disse.

O Sindicato disponibilizou seu departamento jurídico para realizar as homologações imediatamente e dar baixa nas carteiras de trabalho. Durante duas semanas, os trabalhadores demitidos do atacado compareceram à entidade sindical para realizar as homologações. Com isso, eles garantem o saque do Fundo de Garantia (FGTS) e habilitação do seguro-desemprego. As verbas rescisórias e todos os atrasos em salários, décimo terceiro, multa rescisória e FGTS (não depositado desde agosto passado) foram inseridos no parcelamento.

Funcionários chegavam para trabalhar e encontravam as portas fechadas

"Há alguns dias, não tínhamos respostas de nada. Ninguém falava o que iria acontecer. Fomos surpreendidos com as demissões. Agora, resolvemos a metade dos problemas. Vou sair do Sindicato pronta para sacar o FGTS, dar entrada no seguro-desemprego e seguir a vida. Isso vai ajudar muito", disse a comerciária Andreia Aparecida.

"É um momento difícil para todos que estão aqui. Mas o Sindicato vai se esforçar para amenizar esta situação. Não abriremos mão de qualquer direito do trabalhador comerciário", disse o presidente do Sindicato, Ricardo Patah.

Fercoi demite e não paga

A militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou um ato em frente à Fercoi Chapa de Aço e acampou em frente à residência do dono da empresa no mês de janeiro.

O que motivou a ação sindical foi a demissão de sete funcionários que foram orientados a procurar a justiça, pois a empresa demitiu, não pagou as verbas rescisórias e a diferença salarial no ano base 2015 e não recolheu FGTS e INSS.

"Estamos num período difícil, em que os direitos trabalhistas estão ameaçados por 'reformas' propostas pelo governo federal e que, inevitavelmente, têm como objetivo beneficiar um pequeno grupo de pessoas em detrimento de toda a classe trabalhadora. Dessa forma, é inadmissível que, diante de tudo isso, uma empresa ainda cometa esse tipo de ação que lesa trabalhadores e todo o sistema previdenciário nacional", diz Josimar Andrade, diretor de Relações Sindicais do Sindicato.

Para o diretor, o momento é de gerar empregos e aumentar o poder de compra da população – medidas assim são fundamentais até mesmo para a boa saúde financeira de empresas como a própria Fercoi.

Até o fechamento desta edição, a empresa não se manifestou nem efetuou o pagamento dos empregados.

Emporium São Paulo trata questões trabalhistas como caso de polícia

No dia 20 de janeiro, a militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou um ato em frente ao Emporium São Paulo, na Vila Nova Conceição.

Além de proibir que seus funcionários comprem na loja e não oferecer a refeição diária (garantida na Convenção Coletiva de Trabalho), o Emporium foi denunciado por desenvolver práticas antissindicais – proibindo a relação sindicato e empregado, considerando a questão como caso de polícia.

Durante a ação, os representantes da empresa compareceram ao departamento jurídico da entidade sindical para tratar das questões denunciadas e assumiram o compromisso de apresentar, na próxima reunião, documentos que comprovem a regularidade dos problemas.

Conquistas da categoria

JURÍDICO INDIVIDUAL

Multa contra a informalidade

Toda empresa precisa registrar os empregados a partir da contratação. Quando não o faz, está sujeita a uma multa normativa a favor do trabalhador, garantida na Convenção Coletiva de Trabalho. Foi o que aconteceu com o Supermercado Marileo, que contratou o comerciário P.T.F.S. sem o devido registro e foi condenado pela Justiça do Trabalho a pagar, dentre outras verbas, a multa ao trabalhador.

Dano moral

A comerciária E.L.S.R. era constantemente perseguida dentro da Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) por seus superiores hierárquicos. Segundo a trabalhadora, a forma de cobrança de resultados era feita de forma agressiva e extrapolava os limites da legalidade, expondo-a na frente dos clientes. A comerciária procurou o departamento jurídico do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, que propôs uma ação judicial contra a empresa. A sentença foi favorável e a CBD terá que indenizar a comerciária pelo dano moral sofrido.

Desconto indevido

A Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) descontou valores indevidos da comerciária C.M.V. na rescisão e foi obrigada pelo juiz a fazer a devolução do valor.

No ato da rescisão, a empresa faz o acerto de contas com o trabalhador de forma a pagar tudo o que é devido, bem como fazer eventual desconto, como, por exemplo, por faltas injustificadas, empréstimos ou descontos previdenciários. Contudo, estes descontos precisam ser feitos de forma correta.

JURÍDICO COLETIVO

Férias vencidas

A empresa Empório Vip foi convocada pelo departamento jurídico a comparecer ao Sindicato dos Comerciários de São Paulo para esclarecer as denúncias de não conceder férias aos empregados dentro do prazo legal. Após ser comprovada a irregularidade, a empresa regularizou e pagou a multa prevista em lei.

Sem folga

Depois de denúncias recebidas pelo departamento jurídico, a empresa Master ATS foi convocada para as devidas apurações de que estaria deixando de conceder aos trabalhadores a folga compensatória (6X1).

Após orientação jurídica, a empresa regularizou a jornada de trabalho, pagou os dias a mais trabalhados com o acréscimo de 100% e a multa prevista na Convenção Coletiva de Trabalho.

NOSSO SINDICATO POSSUI UM DEPARTAMENTO JURÍDICO COMPLETO À DISPOSIÇÃO DOS COMERCIÁRIOS

Comerciário, acesse www.comerciarios.org.br para:

DÚVIDAS CLIQUE EM — Seus Direitos, Dúvidas e Informações

DENÚNCIAS CLIQUE EM — FAÇA SUA DENÚNCIA

Ou ligue para: 2111-1818

Mulher ComVida reúne 100 mil pessoas no Parque do Carmo

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou a 9ª edição do megaevento Mulher ComVida no domingo, 12 de março, no Parque do Carmo, zona leste da cidade, em comemoração ao Dia da Mulher. O evento reuniu serviços gratuitos disponíveis em tendas de saúde, beleza e cidadania.

"O Mulher ComVida é feito para toda a família. Comemoramos o Dia da Mulher, mas a luta ainda continua por igualdade de direitos, de oportunidades e salários melhores. Foram as parcerias firmadas com o Sindicato dos Comerciários de São Paulo que proporcionaram o sucesso do evento", disse Isabel Kausz, diretora e responsável pela Secretaria da Mulher da entidade.

Foi um dia de tirar dúvidas, receber orientações e cuidar da beleza, com a presença da Delegacia da Mulher; Defensoria Pública; Procon; Poupatempo; Cruz Vermelha; Polícia Militar, com a apresentação do canil da brigada e da cavalaria da PM; bombeiros com demonstração do caminhão e oficinas trazidas pelo SESC; além da Secretaria Municipal da Saúde; da Mamas do Amor, que fez cadastramento das pessoas que querem receber prótese de alpiste; e da Clínica Simpatia, com orientações para as crianças sobre higiene bucal.

Patah fala que o empoderamento torna a mulher mais fortalecida contra a discriminação e a violência

A maior tenda de beleza a céu aberto, com 500m², que cuidou da beleza e elevou a autoestima das mulheres, ficou por conta do Projeto Tesourinha, da Escola Capricho, do Light Hair e do Colégio 24 de Maio, com esmaltação, maquiagem, corte de cabelo, design de sobrancelha, massagem e limpeza de pele.

No evento, havia oficinas com cursos de mosaico e de pão de mel. Nelas, a oportunidade de aprender para poder ajudar no orçamento familiar. Também houve o incentivo para uma alimentação saudável.

Empregabilidade

No momento em que o desemprego é pauta nacional, as ações promovidas pelo Mulher ComVida também foram focadas na recolocação no mercado de trabalho. A Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência do Sindicato reuniu Recursos Humanos de empresas do comércio com ofertas de vagas para todas as pessoas, com deficiência ou não, jovens cidadãos e, inclusive, para imigrantes.

"Mediante a crise do desemprego que alastra nosso País, focamos em vagas para todos os públicos. Conseguimos trazer mais empresas com o intuito de recolocar essas pessoas nos postos de trabalho. Pensamos também na questão do imigrante, que ainda é uma população esquecida. A maioria das pessoas já saiu com encaminhamento para uma entrevista de emprego. Teve muita procura e muita oferta", comenta a diretora responsável pela secretaria, Cremilda Bastos Cravo.

Além da tenda da empregabilidade, o posto do Centro de Apoio ao Trabalhador - CAT também esteve presente com mais de 200 ofertas de empregos para os frequentadores do evento e emissão da carteira de trabalho, além de palestras de como se comportar em uma entrevista de emprego e de como fazer um currículo.

Violência e drogas: Gonzaga e Gislaine falam sobre a importância da prevenção e orientação na defesa da mulher

Palestras para o enfretamento da violência e das drogas

Em mais um ano, o Instituto Mutare esteve presente e trouxe não só ações de enfretamento sobre as drogas, mas debates de grande valia para o mundo feminino, como palestras sobre violência doméstica, saúde da mulher, entre outras. A delegada da mulher Gislaine Pato e a médica Albertina Duarte, militante na saúde da mulher, foram algumas das palestrantes.

"O Brasil está em 5º lugar no ranking de homicídios do mundo. Isso é preocupante. Só a prevenção, a educação e a conscientização vão ajudar a melhorar esse quadro. As drogas contribuem para fomentar esses atos de violência, mas não são a fonte causadora. A causa intrínseca é essa cultura que está enraizada, que é a cultura do machismo. Mulher é agredida por ser mulher, por isso chamamos de violência de gênero. Temos que criar alternativas para quebrar esse ciclo de violência", disse a delegada.

Vítima de violência doméstica, Maria Clara Aparecida, 45 anos, disse que é preciso coragem para seguir adiante. "Tive que ficar sozinha com as crianças, mas foi melhor do que apanhar todos os dias. Tomei atitude para denunciar logo no início. Mas muitas mulheres não têm coragem de fazer isso, porque não acreditam na Justiça e têm medo de represália por parte dos homens", disse Maria, que assistiu à palestra com muita atenção.

"A nossa missão é tentar reintegrar à sociedade as pessoas que, por alguma razão, são dependentes químicas, realizando um trabalho de prevenção e orientação. É mostrar os malefícios das drogas e do álcool na vida das mulheres, pais e filhos. E que é possível recuperar e ressocializar essas pessoas para a sociedade e para o mundo do trabalho", explica José Gonzaga da Cruz, presidente do Instituto e vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

"O empoderamento da mulher a torna mais fortalecida. O Mulher ComVida é uma das ações do Sindicato que leva a valorização e o conhecimento para que as mulheres sejam respeitadas, principalmente na luta contra a discriminação e a violência. Situações inaceitáveis", afirma Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Shows com Arlindo Cruz, Sampa Crew e Pixote além da Orquestra do Theatro São Pedro

Baile dos aposentados no Sindicato

Ao som das tradicionais marchinhas do Carnaval, o Baile dos Aposentados foi realizado no dia 17 de fevereiro, na Associação Hokkaido, na Vila Mariana.

Para a aposentada Zilda Alves, é um orgulho participar do Carnaval. "Trabalhei anos no comércio e sempre divulguei a importância de fazer parte de uma entidade que briga por seus direitos como trabalhadora. Por isso que hoje me divirto e faço questão de participar desses momentos", declara a comerciária aposentada, que estava na companhia das amigas.

"É mais uma festa que realizamos com muito carinho e dedicação para levar diversão e nostalgia para as aposentadas e aposentados da família comerciária", relata o diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato, Evanildo Cabral.

Zilda Alves

Os convidados contribuíram com alimentos não perecíveis para serem doados a entidades carentes

Cursos

ESTÁ ABERTA A TEMPORADA DE CURSOS NO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO

INGLÊS ❖ ESPANHOL
❖ INFORMÁTICA ❖ LIBRAS
❖ ROTINAS ADMINISTRATIVAS
VIOLÃO ❖ CAVAQUINHO
❖ TECLADO

Turmas: manhã, tarde e noite.
Para mais informações, ligue:
2111-1869/1870
ou 2121-5941

Exposição de esculturas em plastilinas

O departamento de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato, promoveu, de 20 de fevereiro a 20 de março, a exposição do artista plástico, escultor e professor Carlos Roberto Valério, que expôs suas obras na sede da entidade. As esculturas produzidas pelo artista são feitas artesanalmente, à base de plastilina (massa de modelar à base de óleo).

"Pelo fato da plastilina ser um produto que não endurece e fácil de manusear, a técnica utilizada em nossos cursos para produção dessas obras é absolutamente acessível a qualquer pessoa, mesmo as com menos experiência", disse o escultor.

A técnica é uma das mais utilizadas nas atuais produções cinematográficas, como A Era do Gelo e Parque dos Dinossauros.

Quer aprender mais sobre a escultura em plastilina?

Participe do curso que será promovido pela Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes na Sede do Sindicato.

Mais informações:
2121-5941/2111-1869

Aposentadoria: minimização de direitos

Com a justificativa de que a Previdência Social brasileira se tornou insustentável financeiramente, atrelada ao envelhecimento populacional, no final de 2016, o governo enviou ao Congresso um projeto com profundas mudanças (por meio do Projeto de Emenda Constitucional nº 287) no acesso à aposentadoria e pensões, contrariando um dos princípios básicos da Constituição Federal: combater a desigualdade social e erradicar a pobreza.

Este projeto está inserido num contexto mais amplo de corte de gastos públicos, evidenciado pela Emenda Constitucional 95, que estabelece, por 20 anos, congelamento das despesas e de investimentos sociais, inclusive da Previdência Pública.

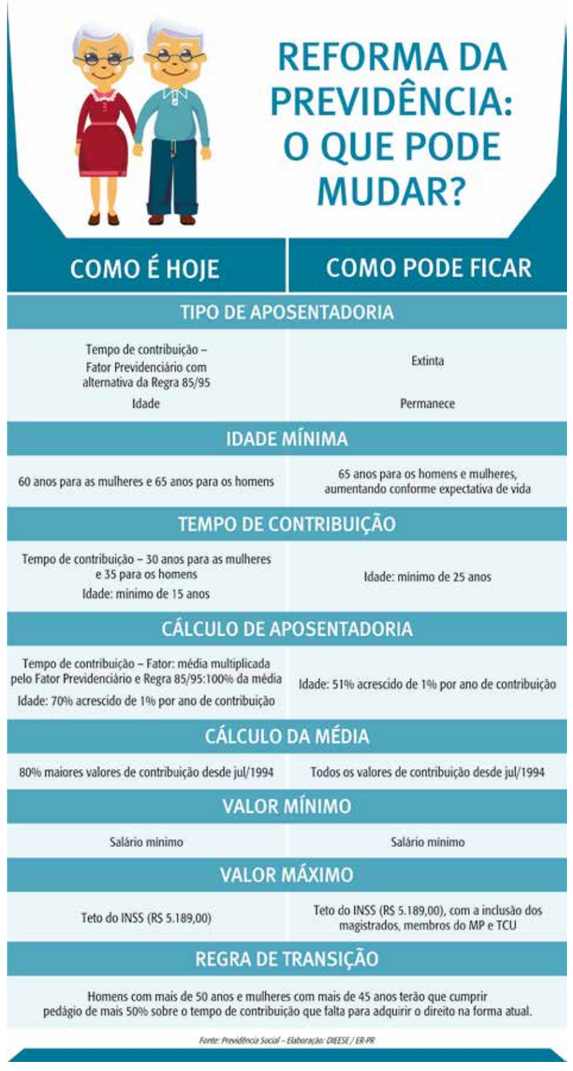
Entre as mudanças, as que mais atingem o comerciário, mas não exclusivamente, são aquelas relativas ao Regime Geral da Previdência Social (RGPS), que protege os trabalhadores da iniciativa privada em geral. Entre estas, destacam-se:

A - Iguala a idade para homens e mulheres
B - Aumenta o tempo de contribuição
C - Diminui o valor médio do benefício
D - Desvincula o salário mínimo dos benefícios da Previdência

Para garantir o valor integral do benefício, a pessoa trabalhadora teria que contribuir por 49 anos, tempo que demonstra a utopia que será o desejo de se aposentar com valor integral, mesmo que calculado com base em toda a trajetória contributiva. Isto considerando um mercado de trabalho estável, que não é o caso do Brasil, onde altas taxas de rotatividade e desemprego e o elevado nível de informalidade fazem parte do dia a dia do trabalhador, principalmente do comerciário.

A PEC 287, como regra geral, minimiza direitos, exigindo um tempo maior de contribuição e uma idade maior para a aposentadoria. Ela sinaliza que o trabalhador terá dificuldade para acessar seu benefício e seu valor será reduzido. Portanto, sua velhice ficará mais comprometida financeiramente.

"Mais detalhes a respeito deste tema no site do DIEESE, na Nota Técnica intitulada "PEC 287: a minimização da previdência pública" (www.dieese.org.br)



Febre amarela, o mosquito ataca outra vez!

Novamente, o Aedes aegypti entra em ação. Agora, como um dos transmissores da febre amarela. O número de mortes já chega a 101 em Minas Gerais. Em São Paulo, sete óbitos fazem de 2017 o ano com mais mortes pela enfermidade. Segundo o Ministério da Saúde, o surto de febre amarela é o pior em dez anos.

Saiba mais sobre a febre amarela

É uma doença infecciosa, aguda e de curta duração, que ocorre por conta do vírus da febre amarela que está alojado na América do Sul e África.

Prevenção

A prevenção da doença deve ser feita evitando sua disseminação. Os mosquitos criam-se na água e proliferam-se dentro dos domicílios e suas adjacências. Portanto, deve-se evitar o acúmulo de água parada em recipientes destampados.

Além disso, devem ser tomadas medidas de proteção individual, como a vacinação contra a febre amarela, especialmente para aqueles que moram ou vão viajar para áreas com indícios da doença. O viajante deverá ser vacinado no mínimo dez dias antes de sua viagem. Esta vacina terá validade de dez anos, devendo ser novamente administrada até o final desse período.

Outras medidas preventivas são o uso de repelente de insetos, mosquiteiros e roupas que cubram todo o corpo.

Fonte: Ministério da Saúde

VOZ COMERCIÁRIA DICAS

LIVRO

FELIZ ANO VELHO

O autor Marcelo Rubens Paiva, aos 20 anos, sobe em uma pedra e mergulha numa lagoa. A lagoa é rasa, ele esmigalha uma vértebra e perde os movimentos do corpo. Aos poucos, se dá conta de sua nova realidade, irreversível. A obra relata as mudanças na vida do garoto que entende que é preciso lutar. O texto expressa a irreverência e a determinação da juventude, mesmo na adversidade, e a compreensão precoce "de que o futuro é uma quantidade infinita de incertezas".

FILME

PETS
A VIDA SECRETA DOS BICHOS

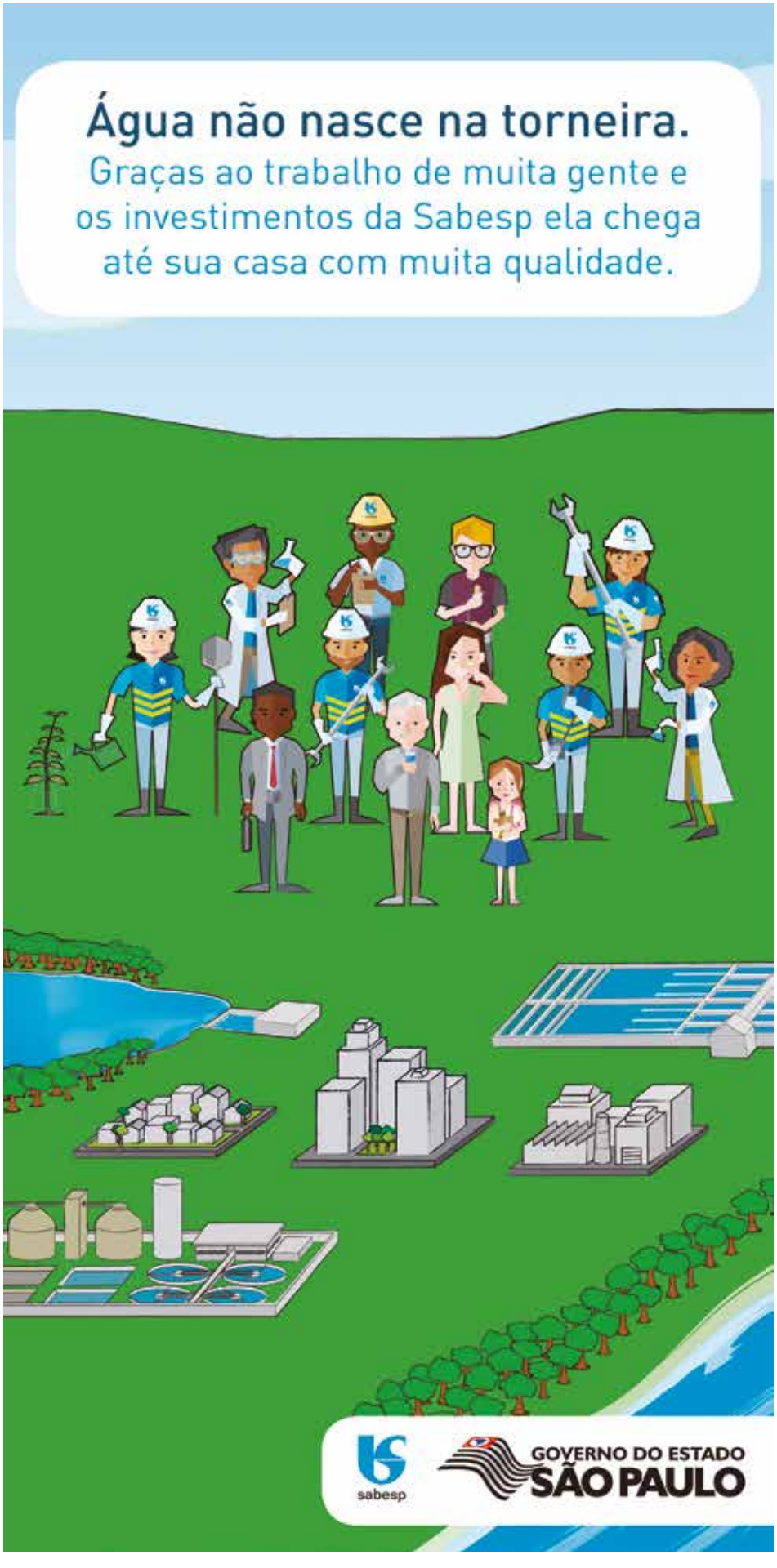
Max é um cachorro que mora em um apartamento de Manhattan. Quando sua dona traz para casa um novo cão, chamado Duke, Max não gosta nada, já que seus privilégios parecem ter acabado. Mas eles têm que deixar as divergências de lado pois um incidente coloca os dois na mira da carrocinha. Enquanto tentam fugir, os animais da vizinhança se reúnem para o resgate e uma gangue de bichos que moram nos esgotos se mete no caminho da dupla.

Debate sobre reforma trabalhista na Fundação FHC

Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT), participou do debate "Reforma Trabalhista: jogo de soma zero ou de soma positiva?".

O evento aconteceu no dia 10 fevereiro, na Fundação Fernando Henrique Cardoso (FHC), no centro de São Paulo, e contou com a participação do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), dr. Ives Gandra Martins Filho, e do pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), Helio Zylberstajn.

Os participantes expuseram seu ponto de vista em relação às propostas anunciadas pelo governo federal e concordaram que as mudanças são necessárias, mas que existem fatores de convergência que precisam ser melhor discutidos.

Patah defendeu que o Brasil necessita de mudanças em diversas áreas, mas, neste momento de enfrentamento à crise, é preciso focar em ações que promovam a geração de emprego e renda para a população. Para ele, a reforma trabalhista que está em discussão não contribuirá para resolver ou minimizar essa situação. "Os projetos mais prioritários precisam ser as reformas de Estado e a fiscal, pois a reforma trabalhista não trará empregos e crescimento econômico", disse.

Patah lembrou que uma das propostas que constam no projeto de reforma é a existência de um representante dos trabalhadores em local de trabalho. Esta é uma reivindicação importante e antiga de todo o movimento sindical, mas, da forma como foi apresentada, não está bem definida e abre preceito para, em vez de ser uma forma de melhoramento para os profissionais, ser um estorvo. "Da maneira como consta na proposta, esse representante não precisa ter vínculo com sindicatos, ou seja, ele poderá ser indicado pela empresa e terá poderes de negociação. O que sairá dessa negociação?", indagou o sindicalista.